

Secretaria Municipal de Saúde - CAMAPUA

CNPJ: 13.846.658/0001-60

Rua Pedro Celestino, 556 - Centro

Telefone: 6732861088 - E-mail: saude@camapua.ms.gov.br

79420-000 - CAMAPUA - MS

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: REINALDO MENDONÇA COSTA Data da Posse: 02/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: ALDECIR DUTRA DE ARAUJO Data da Posse: 05/02/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 879
CNPJ 13.846.658/0001-60 - Fundo de Saúde
Data 10/06/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS REINALDO MENDONÇA COSTA
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 898
Nome do Presidente do CMS GABRIEL NOGUEIRA FURTADO
Data 10/07/1991
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 16/12/2014
Telefone 6732861088
E-mail saude@camapua.ms.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 06/02/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Plano Municipal de Saúde - 2014 2017 (2).pdf
Resolução 002 2014 aprovando PMS 2014 2017 (2).pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 3 Em 31/03/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Programação Anual de Saúde 2016 (3) (1).pdf
RESOLUÇÃO Nº 003_2016_CMSC_MS - Aprovando a PAS 2016 (1).pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 8 Em 28/03/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Programação Anual de Saúde 2017.pdf

RESOLUÇÃO Nº 008-2017 - APROVA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Campo Grande

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Sim Quantas? 6

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento de planejamento, acompanhamento, controle e avaliação que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, de acordo com suas ações, indicadores e metas, além de apontar possíveis redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano Municipal de Saúde e a futuras Programações. Trata-se de um mecanismo de controle social e de comprovação da aplicabilidade dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde de Camapuã está buscando realizar um melhor aperfeiçoamento dos seus instrumentos de Gestão como, o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde, o Relatório Anual de Gestão, os Relatórios Quadrimestrais de Saúde e demais planos e programações. O Relatório Anual de Gestão do município de Camapuã tem por objetivo apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, observando a comprovação da aplicação do recurso financeiro ao Fundo Municipal de Saúde.

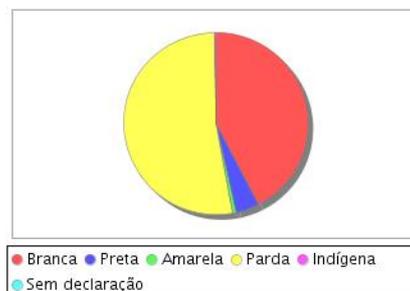
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

13.712

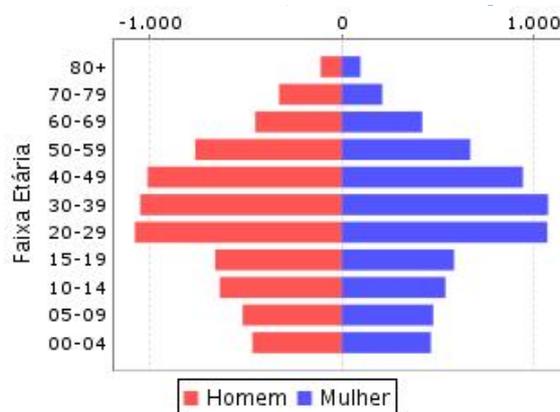
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	13.609	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	5.779	42,78%
Preta	561	4,09%
Amarela	87	0,63%
Parda	7.163	52,24%
Indígena	35	0,26%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	465	464	929
05-09	516	476	992
10-14	635	540	1.175
15-19	659	585	1.244
20-29	1.077	1.070	2.147
30-39	1.049	1.074	2.123
40-49	1.011	943	1.954
50-59	763	669	1.432
60-69	450	419	869
70-79	326	211	537
80+	110	97	207
Total	7.061	6.548	13.609



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Conforme o Censo do IBGE 2000, Camapuã tinha uma população de 16.446 habitantes. Em 2004, o Distrito de Figueirão foi elevado à categoria de Município. Houve, então, um decréscimo de 2.915 habitantes em Camapuã. No ano de 2012 houve uma estimativa de população de 13.609 habitantes. Em 2013 a estimativa foi de 13.770 habitantes. Em 2014 a população foi estimada em 13.751 habitantes. Para 2015 a estimativa da população foi de 13.731 habitantes. Para 2016 a estimativa da população foi de 13.712 habitantes (Fonte: TCU). Camapuã é um município brasileiro onde mais da metade da população considera-se de cor parda 52,24% e cerca de 42,78% intitulam-se de cor branca. Há também 4,09% de população que se considera de cor preta, 0,63% de cor amarela e 0,26% se considera indígena. Destaca-se na pirâmide populacional do município uma base estreita com o predomínio de uma população adulta jovem, compreendida entre a faixa etária de 20 a 39 anos. Há também bastante predomínio de população na faixa etária entre 40 e 49 anos. No município de Camapuã existe um predomínio ainda que pequeno do sexo masculino (51,88%) com relação ao sexo feminino (48,11%).

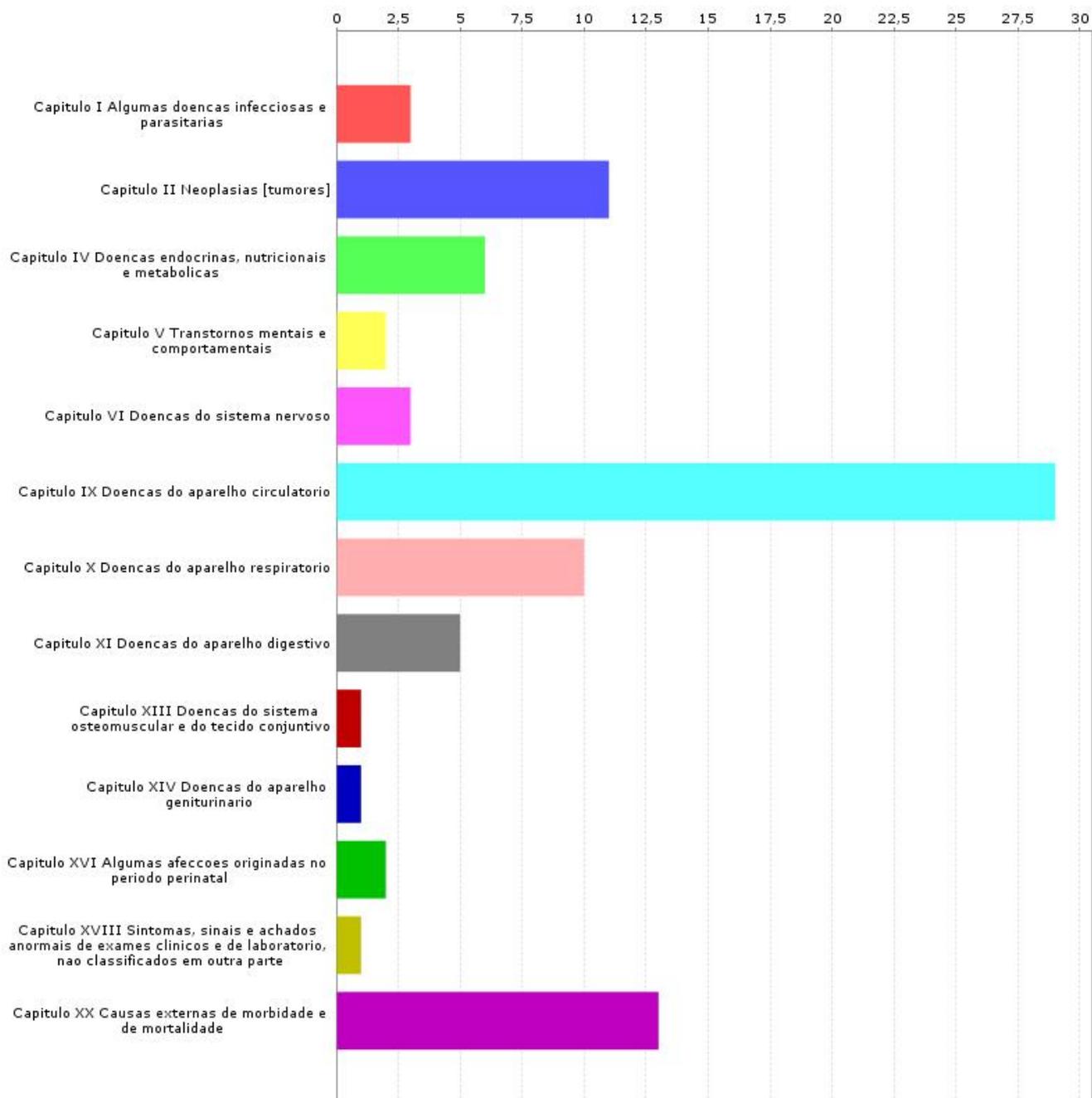
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2015)

Última atualização: 30/03/2017 14:52:48

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	1	4	4	6
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	2
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	0	0	0	0	4	1	3	1	0	0

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Total	5	1	1	0	0	4	2	9	11	10	15

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	4	0	11
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	6
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	2	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	14	0	29
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	4	0	10
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	5
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	0	13
Total	29	0	87



Análise e considerações sobre Mortalidade

No ano de 2016 as principais causas de óbitos foram às doenças do aparelho circulatório 29 (vinte e nove) óbitos, seguida por óbitos provenientes de causas externas de morbidade e de mortalidade 13 (treze) óbitos, por 11 (onze) óbitos por Neoplasias (tumores), e óbitos devido doenças do aparelho respiratório 10 (dez) óbitos. Ocorreram também 06 (seis) óbitos devido às doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, 05 (cinco) óbitos por doenças do aparelho digestivo, 03 (três) óbitos por doenças do sistema nervoso, 03 (três) óbitos devido algumas doenças infecciosas e parasitárias, 02 (dois) óbitos devido algumas afecções originadas no período perinatal, 02 (dois) óbitos devido a transtornos mentais e comportamentais, 01 (um) óbito por doenças do aparelho geniturinário, 01 (um) óbito por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo e 01 (um) óbito devido a sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos de de laboratório não classificados em outra parte.

A principal causa de óbito no município de Camapuã continua sendo por doenças do aparelho circulatório. Buscando a série histórica dos óbitos relacionados aos agravos do coração temos os seguintes dados:

2009: 28 óbitos

2010: 34 óbitos

2011: 22 óbitos

2012: 17 óbitos

2013: 23 óbitos

2014: 19 óbitos

2015: 20 óbitos

2016: 29 óbitos

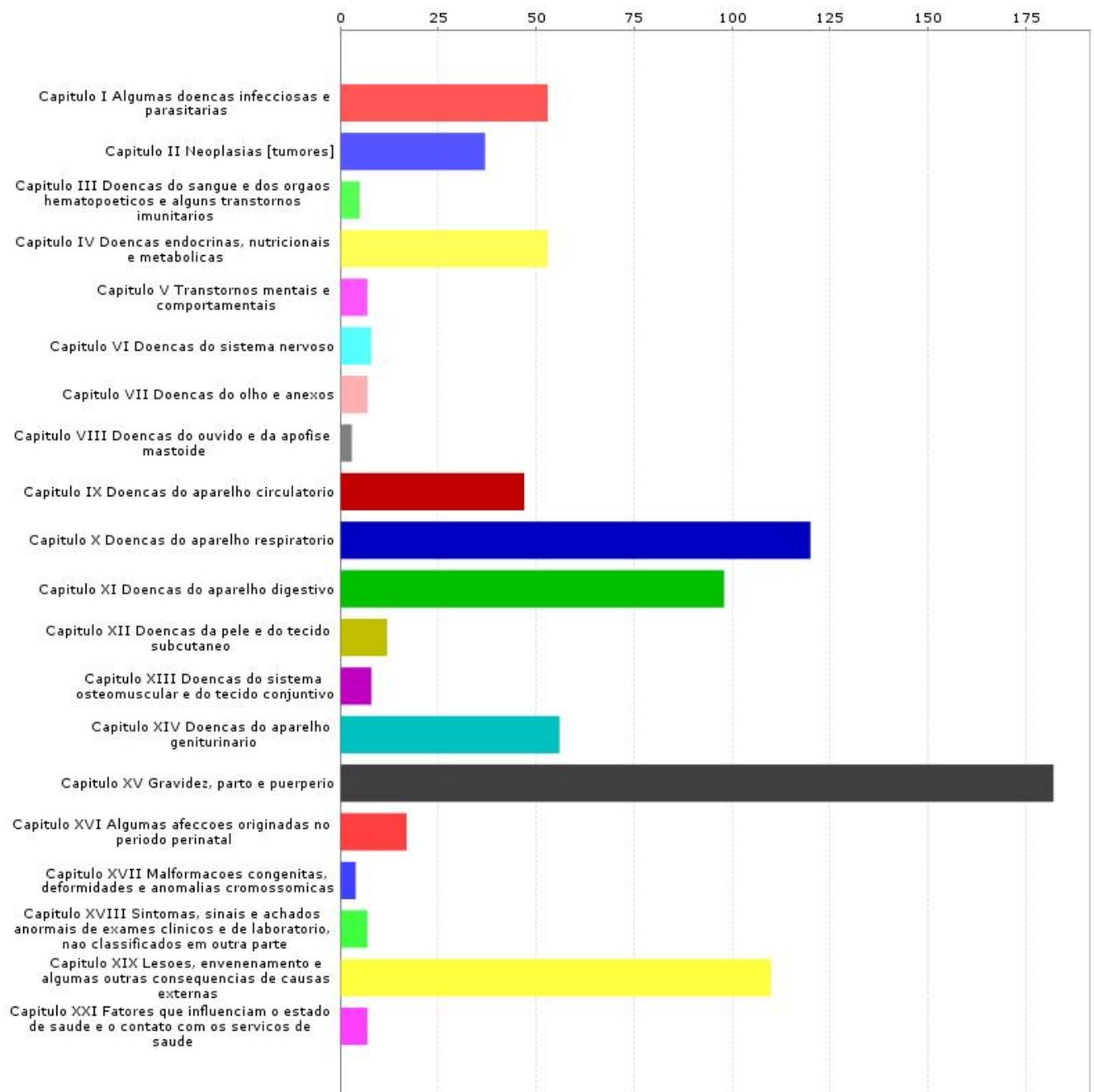
Preocupado com os óbitos relacionados a esse agravo o município de Camapuã continua oferecendo espaços para prática de atividades físicas como: o Parque Poliesportivo do Estudante, o Estádio de Futebol "Carecão", quatro campos de futebol soquete, oito academias ao ar livre. Notadamente estes espaços podem ser utilizados pela população que pode usufruir para práticas esportivas o que ajuda na prevenção de doenças. Novas estratégias devem ser traçadas para o ano de 2017 para que se possam reduzir os índices de mortalidade de uma forma geral. Importante informar que de acordo com os dados da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul no ano de 2016 o município de Camapuã aparece com registro de 89 óbitos, conforme dados em anexo.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2016)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	1	1	5	7	10	5	8	3	3	5	53
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	1	0	0	4	3	4	6	8	9	2	37
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	1	5
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	2	1	2	1	0	2	5	6	12	7	13	53
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	1	2	1	0	2	0	0	0	7
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	1	0	1	0	2	2	1	0	8
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	4	0	7
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	6	8	10	14	5	4	47
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	11	19	9	4	1	6	3	1	11	20	22	13	120
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	3	1	6	0	11	17	10	15	14	11	9	98
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	0	0	0	2	1	4	0	1	1	0	12
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	2	0	1	4	0	0	8
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	2	3	6	8	6	6	10	8	3	3	56
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	51	94	32	3	0	0	0	0	182
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	16	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	17
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	2	1	7
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	8	5	5	28	12	14	15	15	3	4	110
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	1	1	0	2	1	1	0	1	0	0	7
Total	35	34	24	26	71	166	100	62	92	105	71	55	841
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	1	1	5	7	10	5	8	3	3	5	53
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	1	0	0	4	3	4	6	8	9	2	37
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	1	5
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	2	1	2	1	0	2	5	6	12	7	13	53
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	1	2	1	0	2	0	0	0	7
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	1	0	1	0	2	2	1	0	8
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	4	0	7
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	6	8	10	14	5	4	47
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	11	19	9	4	1	6	3	1	11	20	22	13	120
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	3	1	6	0	11	17	10	15	14	11	9	98
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	0	0	0	2	1	4	0	1	1	0	12
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	2	0	1	4	0	0	8
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	2	3	6	8	6	6	10	8	3	3	56
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	51	94	32	3	0	0	0	0	182
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	16	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	17
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	2	1	7
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	8	5	5	28	12	14	15	15	3	4	110
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	1	1	0	2	1	1	0	1	0	0	7
Total	35	34	24	26	71	166	100	62	92	105	71	55	841

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	1	1	5	7	10	5	8	3	3	5	53
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	1	0	0	4	3	4	6	8	9	2	37
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	1	5
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	2	1	2	1	0	2	5	6	12	7	13	53
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	1	2	1	0	2	0	0	0	7
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	1	0	1	0	2	2	1	0	8
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	4	0	7
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	6	8	10	14	5	4	47
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	11	19	9	4	1	6	3	1	11	20	22	13	120
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	3	1	6	0	11	17	10	15	14	11	9	98
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	0	0	0	2	1	4	0	1	1	0	12
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	2	0	1	4	0	0	8
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	2	3	6	8	6	6	10	8	3	3	56
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	51	94	32	3	0	0	0	0	182
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	16	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	17
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	2	1	7
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	8	5	5	28	12	14	15	15	3	4	110
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	1	1	0	2	1	1	0	1	0	0	7
Total	35	34	24	26	71	166	100	62	92	105	71	55	841
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	1	1	5	7	10	5	8	3	3	5	53
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	1	0	0	4	3	4	6	8	9	2	37
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	1	5
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	2	1	2	1	0	2	5	6	12	7	13	53
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	1	2	1	0	2	0	0	0	7
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	1	0	1	0	2	2	1	0	8
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	4	0	7
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	6	8	10	14	5	4	47
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	11	19	9	4	1	6	3	1	11	20	22	13	120
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	3	1	6	0	11	17	10	15	14	11	9	98
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	0	0	0	2	1	4	0	1	1	0	12
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	2	0	1	4	0	0	8
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	2	3	6	8	6	6	10	8	3	3	56
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	51	94	32	3	0	0	0	0	182
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	16	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	17
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	2	1	7
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	8	5	5	28	12	14	15	15	3	4	110
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	1	1	0	2	1	1	0	1	0	0	7
Total	35	34	24	26	71	166	100	62	92	105	71	55	841



Análise e considerações sobre Mortalidade

Dentre as principais causas de internação de residentes do município de Camapuã ocorridas no ano 2016 de acordo com os capítulos da CID 10 estão internações por gravidez, parto e puerpério (182 internações), seguida pelas doenças do aparelho respiratório (120 internações), seguida pelas internações por Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (110 internações).

Cabe citar também as internações por doenças do aparelho digestivo (98 internações), por doenças do aparelho geniturinário (56 internações), por algumas doenças infecciosas e parasitárias (53 internações), por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (53 internações), por doenças do aparelho circulatório (47 internações), por Neoplasias (37 internações), por algumas afecções originadas no período perinatal (17 internações), por doenças da pele e do tecido subcutâneo (12 internações), por doenças do sistema nervoso (08 internações), por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (08 internações), por transtornos mentais e comportamentais (07 internações), por doenças do olho e anexos (07 internações), por sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (07 internações), por fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (07 internações), por doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (05 internações), por malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (04 internações) e internações por doenças do ouvido e da apófise mastóide (03 internações).

É importante ressaltar que o município de Camapuã busca a cada ano proporcionar um melhor atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde através de atividades de prevenção e de promoção a saúde, com isso conta com um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I, com um Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF, com uma Unidade Básica de Saúde no Distrito da Pontinha do Cocho e com seis Estratégias de Saúde da Família - ESF.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	7	7	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	3	0	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	1	0	0
Total	19	18	0	1



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	18	8	4	6
MUNICIPAL	97	95	0	2
Total	115	103	4	8



Justificativa de Dupla Gestão

A Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Camapuã - SPROMIC, Hospital de Pequeno Porte, situada a Rua dos Jesuítas nº 594, CNPJ-03.222.918/0001-84 é uma Sociedade Civil, Filantrópica de natureza privada, sem fins lucrativos, sem cunho político-partidário ou religioso, destinada a prestar assistência médica ambulatorial de urgência/emergência e hospitalar, aos necessitados sem distinção de cor, sexo, nacionalidade, crença religiosa ou ideal político. É constituída por sócios de ambos os sexos em número indeterminados classificados como: fundadores, remidos, honorários e contribuintes.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede física do município é formada por instituições públicas, privadas e filantrópicas cadastradas no CNES. A rede de saúde do município é composta por 06 (seis) unidades de ESF (Estratégias de Saúde da Família), 01 (uma) UBS (Unidade Básica de Saúde) no Distrito da Pontinha do Cocho, 01 (um) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), 01 (uma) Clínica Municipal de Saúde, 01 (uma) Base Descentralizada do SAMU-192, 01 (uma) Diretoria de Vigilância em Saúde, 01 (um) Laboratório Municipal de Saúde, 01 (um) Almoxarifado da Secretaria de Saúde, 01 (uma) Central Municipal de Regulação, 01 (uma) Secretaria Municipal de Saúde e 01 (um) Hospital Filantrópico.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	22
TOTAL	22
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	11
CELETISTA	5
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	33
ESTATUTARIO	115
TOTAL	164



Análise e Considerações Profissionais SUS

O município de Camapuã possui diversos profissionais que prestam atendimento ao SUS, entre vínculos empregatícios e autônomos. Destes, a grande maioria possui vínculo empregatício, sob os regimes: cargo comissionado, celetista, contrato por prazo determinado e estatutário, enquanto que os autônomos são minoria.

No ano de 2016 foi realizado Concurso Público para as diversas áreas da Prefeitura Municipal. Na área da saúde foram ofertadas vagas (algumas em cadastro reserva) para os cargos de: Médico Ultrassonografia, Médico Psiquiatra, Médico Pediatra, Médico Ortopedista, Médico Ginecologista Obstetra, Médico Cardiologista, Médico ESF, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Farmacêutico Bioquímico, Enfermeiro do Distrito da Pontinha do Cocho, Enfermeiro ESF, Agente Comunitário de Saúde, Agente de Combate às Endemias, Agente de Vigilância Sanitária, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Odontólogo, Auxiliar de Serviços de Saúde, Motorista - SAMU, Odontólogo - ESF, Técnico de Enfermagem - SAMU, Técnico de Enfermagem, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional e Técnico Laboratório.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	82,00	63,07	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	5,58	6,73	%

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	0,00	25,00	%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	1,02	0,58	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,13	0,19	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	39,78	54,50	%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	3,67	3,67	/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	0,00	%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	83,33	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	11,00	20,00	N.Absoluto
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00	11,11	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	75,00	100,00	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	0,00	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	97,80	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	3,00	3,00	N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	85,00	25,00	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	75,00	125,00	%
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	80,00	81,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	55,00	101,00	%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	90,00		%

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	0,00		N.Absoluto

Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 12.324.000,00

Valor R\$ 11.420.901,22

Análise e Considerações

Com relação à Programação Anual de Saúde e ao demonstrativo dos indicadores pactuados do COAP, informamos que do total de 23 indicadores disponíveis no ambiente do SARGSUS para o município de Camapuã-MS, 15 metas foram atingidas, ou seja, 65,21%, enquanto que 08 metas não foram atingidas, isto é, 34,78%. Sendo assim reforçamos a necessidade de aperfeiçoar e utilizar diversos mecanismos para alcançar as metas em 2017.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 30/03/2017 14:59:04

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Na utilização dos recursos informamos que são gastos conforme descrito: **ATENÇÃO BÁSICA** - Gasto com pagamento de funcionários, materiais de consumo para atendimento nas unidades de saúde; **MAC** - Pagamento de exames (ultrassons, laboratoriais) e especialidades médicas; **VIGILÂNCIA EM SAÚDE** - Capacitação de profissionais, pagamento de salários, combustível e manutenção de veículos; **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA** - Farmácia Básica, medicamentos estratégicos e especializados; **BLOCO DE INVESTIMENTO**: Reforma e construção de unidades, aquisição de equipamentos permanentes, veículos; **GESTÃO DO SUS** - Pagamento de pessoal, contrapartida do município, medicamentos judiciais, material permanente, material de consumo, manutenção dos veículos, combustível, passagens para pacientes, aluguel da van, aluguéis de imóveis, convênio com o Hospital SPROMIC, etc.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
29/03/2017 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	10,74%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	72,46%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	17,15%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	58,42%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	19,18%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	58,98%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$945,52
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	64,70%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,42%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	6,33%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,52%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	58,63%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	24,02%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

No ano de 2016 a Prefeitura Municipal de Camapuã firmou convênio com a Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Camapuã - SPROMIC no valor de R\$ 1.320.000,00 (Um milhão e trezentos e vinte mil reais) através do Convênio nº 001/2016. Informamos que no 1º quadrimestre de 2016 a Prefeitura Municipal de Camapuã repassou o valor de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais) através do 1º Termo Aditivo ao Convênio de nº. 001/2016 com a Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Camapuã - SPROMIC. Igualmente, informamos que no 2º quadrimestre de 2016 a Prefeitura Municipal de Camapuã repassou o valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) através do 2º Termo Aditivo ao Convênio de nº. 001/2016 com a Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Camapuã - SPROMIC e o valor de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais) através do 3º Termo Aditivo ao Convênio de nº 001/2016 também com a Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Camapuã - SPROMIC. Já no 3º quadrimestre de 2016 a Prefeitura Municipal de Camapuã repassou o valor de R\$ 15.000,00 (Quinze mil reais) através do 4º Termo Aditivo ao Convênio de nº. 001/2016 e o valor de R\$ 75.000,00 (Setenta e cinco mil reais) através do 5º Termo Aditivo ao Convênio de nº 001/2016 ambos com a Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Camapuã - SPROMIC. O município de Camapuã investiu 20,70% da Receita em Saúde em 2016, acima dos 15% conforme a LC 141/2012, de acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária repassado pelo setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Camapuã-MS. Segue em anexo o Relatório Resumido da Execução Orçamentária da Prefeitura Municipal de Camapuã-MS fornecido pelo setor de contabilidade datado de 30 de março de 2017. Segue também em anexo Extrato do Convênio nº 001/2016 firmado entre a Prefeitura Municipal de Camapuã e a Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Camapuã - SPROMIC e Extratos do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Termos Aditivos ao referido convênio 001/2016.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.580.000,00	4.580.000,00	6.384.722,78	139,40
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.100.000,00	1.100.000,00	1.188.415,10	108,03
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.100.000,00	1.100.000,00	1.930.026,30	175,45
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.200.000,00	1.200.000,00	1.429.081,37	119,09
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	750.000,00	750.000,00	1.175.958,40	156,79
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	30.000,00	30.000,00	15.039,93	50,13
Dívida Ativa dos Impostos	350.000,00	350.000,00	529.004,10	151,14
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	50.000,00	50.000,00	117.197,58	234,39
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	29.280.000,00	29.280.000,00	28.682.818,41	97,97
Cota-Parte FPM	13.000.000,00	13.000.000,00	13.415.280,49	103,19
Cota-Parte ITR	2.100.000,00	2.100.000,00	2.686.742,94	127,94
Cota-Parte IPVA	900.000,00	900.000,00	1.280.285,68	142,25
Cota-Parte ICMS	13.000.000,00	13.000.000,00	11.122.841,43	85,56
Cota-Parte IPI-Exportação	200.000,00	200.000,00	140.410,75	70,20
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	80.000,00	80.000,00	37.257,12	46,57
Desoneração ICMS (LC 87/96)	80.000,00	80.000,00	37.257,12	46,57
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	33.860.000,00	33.860.000,00	35.067.541,19	103,57

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.409.000,00	5.409.000,00	6.123.926,29	113,22
Provenientes da União	4.210.000,00	4.210.000,00	4.440.534,23	105,47
Provenientes dos Estados	1.146.000,00	1.146.000,00	1.465.799,64	127,91
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	53.000,00	53.000,00	217.592,42	410,55
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.409.000,00	5.409.000,00	6.123.926,29	113,21

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	11.933.500,00	13.094.073,85	12.150.903,79	98.145,83	93,55
Pessoal e Encargos Sociais	7.606.000,00	8.462.409,91	8.381.857,00	6.045,88	99,12
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.327.500,00	4.631.663,94	3.769.046,79	92.099,95	83,36

DESPESAS DE CAPITAL	1.364.000,00	1.411.277,17	261.952,90	453.959,62	50,73
Investimentos	1.363.000,00	1.411.277,17	261.952,90	453.959,62	50,73
Inversões Financeiras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	13.297.500,00	14.505.351,02		12.964.962,14	89,38

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		4.094.004,78	448.375,75	35,04
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		4.094.004,78	448.375,75	35,04
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.542.380,53	35,04
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV/(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / III B X	24,01				
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]6	3.162.450,43				

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	66.209,52	4.362,89	55.849,34	5.997,29	0,00
Inscritos em 2014	151.674,09	77.296,32	74.377,77	0,00	0,00
Inscritos em 2013	257.294,64	53.773,76	182.082,48	21.438,40	0,00
Inscritos em 2012	103.386,14	34.341,34	57.864,83	11.179,97	0,00
Total	578.564,39	169.774,31	370.174,42	38.615,66	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% $[(l+m)/total(l+m)] \times 100$
Atenção Básica	9.659.500,00	11.038.328,82	9.452.689,68	467.079,91	76,51
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.920.000,00	2.861.456,25	2.496.955,47	85.025,54	19,92
Suporte Profilático e Terapêutico	354.500,00	234.601,52	112.700,70	0,00	0,87
Vigilância Sanitária	143.000,00	159.570,76	147.678,14	0,00	1,14
Vigilância Epidemiológica	206.500,00	211.020,07	202.459,10	0,00	1,56
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	14.000,00	373,60	373,60	0,00	0,00
TOTAL	13.297.500,00	14.505.351,02		12.964.962,14	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Informamos que com relação às despesas executadas com saúde por Grupo de Natureza da Despesa a dotação inicial para o ano de 2016 foi de R\$ 12.324.000,00 (Doze milhões e trezentos e vinte e quatro mil reais), sendo R\$ 10.960.000,00 (Dez milhões e novecentos e sessenta mil reais) com despesas correntes e R\$ 1.364.000,00 (Um milhão e trezentos e sessenta e quatro mil reais) com despesas de capital. Desse montante foram liquidadas R\$ 11.158.948,32 (Onze milhões e cento e cinquenta e oito mil e novecentos e quarenta e oito reais e trinta e dois centavos) com despesas correntes e R\$ 261.952,90 (Duzentos e sessenta e um mil e novecentos e cinquenta e dois reais e noventa centavos) com despesas de capital, totalizando R\$ 11.420.901,22 (Onze milhões e quatrocentos e vinte mil e novecentos e um reais e vinte e dois centavos) com despesas liquidadas em 2016. É importante salientar que foram inscritos em restos a pagar não processados R\$ 110.529,07 (Cento e dez mil e quinhentos e vinte e nove reais e sete centavos) com despesas correntes e R\$ 453.959,82 (Quatrocentos e cinquenta e três mil e novecentos e cinquenta e nove reais e sessenta e dois centavos) com despesas de capital, totalizando R\$ 564.488,89 (Quinhentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e oito reais e sessenta e nove centavos). Com relação às despesas executadas com saúde por Subfunção informamos que na Administração Geral foram liquidados o total de R\$ 373,60 (Trezentos e setenta e três reais e sessenta centavos), na Atenção Básica foram liquidadas o total de R\$ 8.541.634,19 (Oito milhões e quinhentos e quarenta e um mil e seiscentos e trinta e quatro reais e dezenove centavos). Já na Assistência Hospitalar e Ambulatorial foram liquidadas o total de R\$ 2.465.044,04 (Dois milhões e quatrocentos e sessenta e cinco mil e quarenta e quatro reais e quatro centavos). Quanto ao Suporte Profilático e Terapêutico foram liquidadas o total de R\$ 115.990,38 (Cento e quinze mil e novecentos e noventa reais e trinta e oito centavos). Quanto a Vigilância Sanitária foram liquidadas o total de R\$ 124.842,08 (Cento e vinte quatro mil e oitocentos e quarenta e dois reais e oito centavos). Quanto a Vigilância Epidemiológica foram liquidadas o total de R\$ 173.016,93 (Cento e setenta e três mil e dezesseis reais e noventa e três centavos), totalizando o valor de R\$ 11.420.901,22 (Onze milhões e quatrocentos e vinte mil e novecentos e um reais e vinte e dois centavos) em despesas com saúde liquidadas em 2016 conforme o Relatório Resumido da Execução Orçamentária repassado pelo setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Camapuã-MS datado de 30 de março de 2017. Sendo assim, confirma-se que o município de Camapuã continua focando suas ações principalmente na Atenção Básica. Segue em anexo o Relatório Resumido da Execução Orçamentária da Prefeitura Municipal de Camapuã-MS fornecido pelo setor de contabilidade da Prefeitura.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	CAMAPUA
Demandante:	Secretaria Estadual de Saúde - MS
Órgão responsável pela auditoria:	Coordenação Estadual de Controle,
SISAUD/SUS:	Sim
Nº da auditoria:	1696
Finalidade da auditoria:	Realizar auditoria ordinária na SMS/Camapuã - Processo nº 1696/2013
Status da auditoria:	Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria de Saúde e Unidades de Saúde

Recomendações

Foi realizado pela Coordenação Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria, no mês de dezembro de 2013 auditoria nos equipamentos cedidos pela SES para implantação da Central de Regulação Municipal. Na Auditoria foi constatado que alguns equipamentos estão em desconformidade com o Projeto do Complexo Regulador e Termo de Cessão de Uso nº 108/2011.

Encaminhamentos

A Coordenação Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria do Estado após nova auditoria de visita técnica apresentou o relatório nº 2.290/2015, comunicando que a secretaria de saúde de Camapuã atendeu todas as recomendações da auditoria nº 1696 e encaminhou o ofício nº 12.717 de 27 de outubro de 2015, comunicando que o processo será arquivado no âmbito da Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria. Foi realizado novo termo de cessão de uso de nº 092/2015, onde os equipamentos não precisam estar em unidades de saúde específicas como no termo de cessão de uso nº 108/2011, no novo termo os equipamentos podem ser alocados em qualquer unidade desde que estejam sendo utilizados no SUS.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	CAMAPUA
Demandante:	OUIDORIA ESTADUAL DO SUS DE
Órgão responsável pela auditoria:	COORDENAÇÃO DE CONTROLE,
SISAUD/SUS:	Sim
Nº da auditoria:	1544
Finalidade da auditoria:	Apurar possível irregularidade na aplicação de recursos
Status da auditoria:	Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Estratégias de Saúde da Família - ESF

Recomendações

As recomendações oriundas das constatações nº 306957, 306959, 306960, 306988 referem se ao ressarcimento de valores ao fundo especial e Fundo Nacional de Saúde, sendo proposto pelo município o Termo de Ajuste Sanitário - TAS com o Estado e a devolução do recurso Federal com recursos próprios da prefeitura para a conta dos agentes comunitários de saúde no Fundo Municipal de Saúde. Na auditoria foi constatado o recebimento de R\$: 16.547,00 de recurso Federal e R\$: 2.176,00 de recurso Estadual referente a divergência entre o número de ACS cadastrados e efetivos. Segue em anexo plano de trabalho firmado com a Secretaria de Estado de Saúde.

Encaminhamentos

Foi firmado TAS com a Secretaria Estadual de Saúde e com o recurso foi adquirido uniformes para os ACS. o recurso Federal foi devolvido para a conta da Atenção Básica com recursos próprios do tesouro municipal e foi adquirido e entregue aos agentes comunitários de saúde 29 (vinte e nove) kits contendo camisetas de manga longa e curta, coletes, calças/bermudas, tênis, chapéu, protetores solar e labial.

10.1. ARQUIVOS ANEXOS

Auditoria	Documento
1696	TERMO ADMINISTRATIVO DE CESSÃO DE USO Nº 092_2015 - EQUIPAMENTOS DO ESTADO.pdf, OFÍCIO Nº 12.717 DE 27_10_2015 - COMUNICANDO ARQUIVAMENTO DO PROCESSO DE AUDITORIA Nº 1696 (1).pdf, TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 108_2011.pdf
1544	Extrato do 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 071-2016 - NR Serigrafia.pdf, NF 2283 - NR SERIGRAFIA - UNIFORME ACS - AUDITORIA.pdf,

Auditoria	Documento
	Republicação por incorreção do Extrato de Contrato de nº071_2016 - Materiais Auditoria.pdf, Pregão Presencial nº 029-2016 - Aquisição de uniforme e protetores solar para ACS - Auditoria.pdf, NF 23 - KELLY CARVALHO BONFIM - PROTETORS SOLAR ACS - AUDITORIA.pdf, Sol. retificação data plano de trabalho of. 1160 de 08-06-2015 - Sol. TAS..pdf

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão trata-se de uma ferramenta importantíssima para o planejamento e avaliação com vistas ao direcionamento de ações e metas que devem ser alcançadas dentro de uma administração pública e esperadas pela sociedade como um todo.

Na área da Saúde o planejamento toma-se ainda mais fundamental quando da necessidade de controle e de transparência diante dos recursos públicos. No âmbito municipal o planejamento da área da saúde advém do Plano Municipal de Saúde, da Programação Anual de Saúde, dos Relatórios Quadrimestrais e do Relatório Anual de Gestão. Todos esses instrumentos de monitoramento, de controle e de avaliação, servem para orientar o gestor na busca por melhores estratégias que venham atender os anseios do cidadão com vistas ao melhor uso do recurso público. Sendo assim, é importante ressaltar que além de propiciar o redirecionamento dos resultados alcançados, o Relatório Anual de Gestão promove elementos para possíveis ações de auditoria, controle e fiscalização. Igualmente o Relatório Anual de Gestão possibilita também a comprovação de todos os recursos da União ora repassados ao município.

Nesse sentido, o município de Camapuã busca erigir os instrumentos de planejamento, monitoramento, controle e avaliação não como uma obrigação, todavia, como mecanismos que visam alcançar resultados favoráveis de forma transparente e eficiente a toda sociedade.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

- Realizar reuniões com os técnicos das diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde com a finalidade de implantar práticas de planejamento em equipe;
- Monitorar os indicadores do Contrato Organizativo de Ação Pública - COAP e da Programação Anual de Saúde - PAS, a fim de que, se necessário, possam ser realizadas ações de redirecionamento de situações que venham a surgir no decorrer dos seus processos de execução;
- Monitorar a Programação Anual de Saúde - PAS relacionando orçamento e execução financeira, aos blocos de eixos e objetivos de forma clara e transparente.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde - 2014 2017 (2).pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução 002 2014 aprovando PMS 2014 2017 (2).pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
Programação Anual de Saúde 2016 (3) (1).pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
RESOLUÇÃO Nº 003_2016_CMSC_MS - Aprovando a PAS 2016 (1).pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
Óbitos 2016 Camapuã MS.pdf	Óbitos 2016 Camapuã MS
OFÍCIO 603_2017 - ENCAMINHANDO PAS 2017 PARA O CONSELHO DE SAÚDE.pdf	Ofício nº 603/2017 encaminhando a PAS 2017 para o CMS
RREO S M SAUDE Camapuã MS.pdf	RREO Secretaria Municipal de Saúde de Camapuã MS
Programação Anual de Saúde 2017.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
RESOLUÇÃO Nº 008-2017 - APROVA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
Nomeação Secretário de Saúde.pdf	Nomeação Secretário de Saúde
CMS - Camapuã 2016.pdf	CMS Camapuã 2016
Convênio SPROMIC 2016 e termos aditivos 1, 2, 3, 4 e 5.pdf	Convênio SPROMIC 2016 e termos aditivos 1, 2, 3, 4 e 5

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	30/05/2016	27/10/2016	24/02/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	25/05/2016	25/10/2016	22/02/2017

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2017 16:30:39
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2017 16:30:39
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

CAMAPUA - MS, ____ de _____ de ____.